

*Instruções especiais*¹

Toque de Alarme – Um funcionário dos serviços administrativos dará o sinal de alarme pela campainha usual da escola, através de 5 toques longos de campainha, interrompidos por pausas de 1 segundo

Ao toque de alarme compete:

- Ao **Assistente Operacional** de serviço na **entrada principal**, abrir completamente os portões da fachada principal, colocando-lhes qualquer elemento (um cordel, uma pedra) que impeça o seu fecho automático. De seguida, deverá controlar a entrada das forças de segurança, orientando-as para o local necessário.
- Aos **Coordenadores do Piso 0 ou R/C**, o corte da electricidade no quadro geral, logo após o fim do toque de alarme.
- À **Assistente Operacional do telefone**, comunicar o sinistro aos bombeiros (dando conta da ocorrência prestando todas as informações possíveis) e à GNR (para garantir a fluidez do tráfego e da segurança da escola) e zelar pela utilização das linhas telefónicas exclusivamente para ligações relacionadas com a resolução da emergência ou chamadas oficiais.
- À **Direção**, em colaboração com o **docente responsável** pela segurança nas instalações escolares, depois de fazer accionar o alarme, coordenar todas as tarefas até à chegada das forças exteriores de intervenção.
- À **Chefe de Cozinha**, fechar todas as condutas de gás e abrir o portão da fachada oeste.
- Aos **Assistentes Operacionais da Biblioteca/CRE** a organização da saída ordeira de todos os alunos que, não tendo aulas, se encontrem naquele espaço, desligando de seguida todos os computadores da corrente eléctrica (que só deverão ser novamente ligados quando se verificar estabilidade nos circuitos eléctricos).
- Aos **Assistentes Operacionais do bar dos alunos e da papelaria**, auxiliar os alunos na saída ordeira desse mesmo espaço, procurando que as portas exteriores se encontrem bem abertas.
- Os **Assistentes Operacionais em serviço nos pisos**, deverão manter-se perto das escadas, procurando manter a ordem e a circulação pelo lado direito dos corredores.
- Os **restantes Assistentes Operacionais** deverão ajudar na circulação dos alunos dentro do edifício.
- Os **docentes em serviço lectivo** deverão promover a saída ordeira da sala de aula, acompanhando os seus alunos pelo lado direito dos corredores e escadas.

¹ Estas instruções referem-se ao pessoal encarregado de pôr em prática o plano de emergência. A composição da equipa deverá ser adaptada todos os anos lectivos.

- Os **restantes docentes** que se encontrem na escola deverão contribuir para a melhoria da circulação dos alunos no espaço escolar, procurando espalhar-se pelos locais onde seja necessário haver um reforço de controlo de pessoas.
- O **Responsável de segurança** e a **Diretora** são os últimos a abandonar o edifício, certificando-se de que não fica ninguém no mesmo.
- A evacuação será rápida e ordeira para o Campo de Jogos, onde se reunirão todos os intervenientes.
- **Nota: devido às constantes mudanças de local dos Assistentes Operacionais cabe aos presentes nos respetivos lugares cumprir com os respetivos procedimentos.**

Aos alunos compete afastarem-se do edifício escolar, de forma rápida e ordeira, acatando as ordens que lhe são transmitidas pelos professores e Assistentes Operacionais.

O **Delegado de Turma**, ao ouvir o toque de alarme, dirige-se para a porta da saída, abre-a e aguarda que os colegas o sigam.

Em seguida, conduzirá os colegas que vêm atrás de si através dos corredores e escadas de saída, seguindo as setas de emergência.

O **Subdelegado**, será o último, imediatamente antes do professor e ajudará a ver se os colegas saíram todos.

Os **alunos portadores de deficiência** devem ser ajudados por dois colegas da turma nomeados, previamente, pelo diretor de turma.

Os alunos devem abandonar os seus livros e restante material e evacuem a sala, seguindo ordeiramente o delegado de turma.

Devem seguir os itinerários de saída, andando o mais à direita possível, evitando corridas e seguindo as setas dirigem-se para o Campo de Jogos.

Enquanto permanecerem no Campo de Jogos, os alunos devem continuar em grupo, não se afastando dos colegas de turma nem do professor que os acompanhou.

Os alunos que não têm aulas, devem seguir os outros.

Aos Professores, de forma genérica, compete ainda:

Numa situação de emergência todos os auxílios são poucos.

Por isso, o pessoal docente deverá procurar contribuir para a resolução das situações problemáticas que venham a surgir, quer seja no auxílio a crianças ou feridos, quer no apoio às forças de segurança que o solicitem, devendo abandonar a escola (recreio ou campo de jogos), apenas quando houver indicações da Direção.

São competências gerais do pessoal docente:

- Mandar evacuar a turma que se encontra a leccionar, com o auxílio do Delegado de Turma.
- Ser o último a sair da sala, fechando a porta e seguindo na cauda da fila.
- Verificar se algum aluno se desorienta ou magoa e prestar-lhe auxílio.
- Deve permanecer no local de concentração e nunca os abandonar.

- Os professores que se encontrem na sala dos professores devem procurar auxiliar o Pessoal, Assistentes Operacionais, a orientar os alunos para o Campo de Jogos e aí ficar com eles, orientando-os e acalmando-os.

Aos Assistentes Operacionais, de forma genérica, compete:

- Os Assistentes Operacionais de piso, logo que todo o piso esteja evacuado dirigem-se ao local de concentração – Campo de Jogos – ajudando na manutenção da ordem.
- Todos executam as tarefas que foram referidas anteriormente.
- O pessoal dos serviços administrativos sai à ordem do seu chefe ordeira e calmamente, dirigindo-se ao local de concentração.
- O Assistente Operacional do portão permanecerá sempre que seja possível no local de trabalho, indicando o local de concentração, dando entrada aos Bombeiros e G.N.R. e não permitindo entradas não autorizadas.

(Os Encarregados de Educação serão autorizados a entrar, mas encaminhados imediatamente para o campo de jogos).